

PANORAMA DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO EM PONTA GROSSA-PR: POSSIBILIDADES E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NO SEU RECONHECIMENTO E ATUAÇÃO DENTRO DO SETOR ESPORTIVO

Carlos Miguel de Oliveira Junior¹, Giovana Soares da Cunha Silva²

¹Acadêmico do Curso de Educação Física Licenciatura, Campus Ponta Grossa/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.carlos.oliveira33@live.com

²Orientadora, Mestre, Departamento das Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR.
giovana.cunha@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O esporte possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre outras diferenças presentes na sociedade. A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios da saúde física do homem (BICKEL, MARQUES, SANTOS, 2012). As atléticas são responsáveis por incentivar o esporte dentro das universidades, trabalhando como organizadoras de eventos e campeonatos, contribuindo para minimizar possíveis obstáculos iniciais presentes nesse meio, como dificuldade de integração, melhorando o desempenho acadêmico (FILHO, 2014). Diante do exposto a pesquisa tem como objetivo analisar o panorama do Esporte Universitário na cidade de Ponta Grossa/PR através das possibilidades e dificuldades de reconhecimento e atuação das Associações Atléticas de Universidades Públicas e Privadas. Para responder os objetivos propostos, a pesquisa será fundamentada em uma análise qualitativa da realidade (BAUER; GASKELL, 2002). Os instrumentos selecionados para a coleta de dados da pesquisa serão a análise documental (pressupostos metodológicos e estatuto), entrevistas. Para o ambiente de investigação serão delimitadas seis (6) Associações Atléticas das vinte e uma (21) pertencentes a Liga das Atléticas de Ponta Grossa/PR, sendo quatro (4) públicas e duas (2) particulares. A pesquisa em questão terá como sujeitos os presidentes e diretores das Atléticas participantes da pesquisa, e os Técnicos e Atletas de 3 modalidades esportivas, escolhidas aleatoriamente. Os dados coletados serão analisados de forma qualitativa de acordo com os pressupostos de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) utilizando-se como parâmetro a fundamentação teórica que norteará a pesquisa. Pretende-se com este estudo identificar as possibilidades e dificuldades das Atléticas no cenário esportivo da cidade de Ponta Grossa, PR.

PALAVRAS-CHAVE: esporte universitário; atléticas; panorama.

1 INTRODUÇÃO

O esporte possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre outras diferenças presentes na sociedade. A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios da saúde física do homem (BICKEL, MARQUES, SANTOS, 2012).

No meio acadêmico, diante das demandas e dos parâmetros exigidos, o esporte contribui para estimular vínculos, melhora das relações interpessoais, inclusão dos alunos ao ambiente universitário, amenizando assim as cobranças da rotina (NETO, 2014).

Dentro da universidade, o esporte propicia aos acadêmicos experiências diferentes da sala de aula, podendo ser uma ampliação dos conhecimentos de forma prática, retirando o estigma de que estudantes devem se atentar apenas aos livros e conteúdo teórico (PEDROSO, 2019).

Segundo Carneiro (2007), o esporte universitário nos EUA é levado muito a sério, é um modelo brilhante, mas que passa por uma conscientização social, político e econômica. Os alunos recrutados nas universidades têm uma variedade de esportes para praticar e claro, poder se formar no curso que desejarem. Muitos ganham bolsa de estudos

exatamente através dos esportes, e podem até chegar a jogar profissionalmente, o sonho de todo atleta.

Os esportes universitários nos Estados Unidos são um negócio bilionário, envolvendo não só jogadores, mas técnicos, treinadores e principalmente, a mídia, que faz total cobertura como se os atletas fossem profissionais. Os jogos universitários de basquete, a NCAA, atraem a atenção de milhões de pessoas todos os anos e muitas vezes, é mais valorizado do que o profissional (CARNEIRO, 2007).

De acordo com Wolf (2014), o esporte universitário vem crescendo no Brasil anualmente através do apoio das universidades aos seus alunos/atletas em competições estaduais e nacionais.

O esporte universitário é realizado no Brasil desde começo do séc. XIX e atualmente ocorre em dois formatos, o oficial com a organização por entidades consolidadas e representativas, e outro com organizações autônomas, organizadas e desenvolvidas por meio dos estudantes (MALAGUTTI, 2020)

O esporte é um importante fenômeno social e cultural contemporâneo. Além dos aspectos econômicos e políticos que o cercam, reforça nossa suposição o fato de, em âmbito nacional, desde 1988, o esporte compor o rol dos direitos a ser garantidos pelo Estado brasileiro ao conjunto dos cidadãos (BELATO, 2018).

No âmbito social, o esporte tem função pedagógica no processo de formação do indivíduo, ressaltando a disciplina, a solidariedade, trabalho em equipe e outros aspectos favoráveis a construção de valores. O que reforça ainda mais a urgência em desenvolver projetos que desenvolvam os esportes nas escolas e universidades brasileiras (CARNEIRO, 2007).

Segundo TEIXEIRA (2000), a experiência universitária não se resume a formação profissional, especialmente nos anos iniciais, o impacto da universidade vai além da profissionalização, então as Associações Atléticas entram em ação a fim de tornar mais saudável e prazerosa essa vida acadêmica. Assim, a importância da atlética vai muito além do que apenas apresentar aos acadêmicos a oportunidade de fazer parte de uma associação, a mesma tem o poder de unir, integrar e ampliar os olhares em relação à vida acadêmica.

Nesse sentido, as atléticas são responsáveis por incentivar o esporte dentro das universidades, trabalhando como organizadoras de eventos e campeonatos, contribuindo para minimizar possíveis obstáculos iniciais presentes nesse meio, como dificuldade de integração, melhorando o desempenho acadêmico (FILHO, 2014).

No Brasil, é evidente o crescimento do movimento de atléticas no âmbito universitário nos últimos anos, trazendo diversos benefícios à saúde mental e física dos estudantes no ambiente universitário, por meio da prática esportiva, eventos culturais e ações sociais promovidas (MULATINHO E SILVA, 2019).

Diante do exposto a pesquisa tem como objetivo analisar o Panorama do Esporte Universitário na cidade de Ponta Grossa/Pr através das possibilidades e dificuldades de reconhecimento e atuação das Associações Atléticas de Universidades Públicas e Privadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se caracteriza como sendo uma pesquisa qualitativa, onde para responder os objetivos propostos pelo estudo buscou-se realizar uma análise qualitativa da realidade (BAUER E GASKELL, 2002).

Para o ambiente de investigação serão delimitadas seis (6) Associações Atléticas das vinte e uma (21) pertencentes a Liga das Atléticas de Ponta Grossa/Pr, sendo quatro (4) públicas e duas (2) particulares.

A pesquisa em questão terá como sujeitos os presidentes e diretores das Atléticas participantes da pesquisa, e os Técnicos e Atletas de 3 modalidades esportivas, escolhidas aleatoriamente. A identidade dos sujeitos participantes do estudo serão preservadas.

Os dados serão coletados no período entre setembro e outubro de 2021, após aprovação do comitê de ética, de forma remota e presencial conforme a disponibilidade e exigências dos sujeitos participantes do estudo. As entrevistas serão aplicadas com os presidentes, diretores e técnicos das respectivas Atléticas selecionadas e os questionários com os atletas de três modalidades escolhidas aleatoriamente. Será abordado os respectivos assuntos na entrevista: estrutura e organização; visibilidade e reconhecimento; competições e organização dos atletas; dificuldades e benefícios de sua inclusão no meio acadêmico, relação com o esporte na cidade de Ponta Grossa-Pr. Os questionários aplicados aos atletas abordarão: inclusão na atlética, os benefícios e as dificuldades encontradas; competições, financiamento, resultados e visibilidade;

Os procedimentos éticos exigidos para a realização do estudo consistiram em: inicialmente o projeto foi protocolado para análise e avaliação do comitê de ética buscando dar viabilidade ao estudo proposto. Após o envio para a aprovação foram enviados ao comitê de ética: os termos de ciência e consentimento dos sujeitos investigados, os instrumentos que serão utilizados na coleta de dados e a declaração de autorização do local para que pudesse ocorrer a análise.

Para o levantamento de dados serão utilizados os seguintes procedimentos: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo (MARCONI; LAKATOS, 2010). A revisão da literatura e a pesquisa documental seguirão as orientações de Marconi e Lakatos (1994). O método de pesquisa que será utilizado terá como fundamento os seguintes procedimentos: a) levantamento do referencial teórico sobre Esporte Universitário; b) pesquisa de campo através das entrevistas semiestruturadas com presidentes, diretores, técnicos e atletas das Atléticas das universidades públicas e privadas da cidade de Ponta Grossa/Pr; c) análise documental das matrizes teórico-metodológicas e Estatuto que norteiam as Atléticas; d) Análise das possibilidades e dificuldades de atuação e reconhecimento das Associações Atléticas universitárias públicas e privadas no setor esportivo da cidade de Ponta Grossa/Pr.

Os dados coletados serão analisados de forma qualitativa de acordo com os pressupostos de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) utilizando-se como parâmetro a fundamentação teórica que norteará a pesquisa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da importância do esporte para a sociedade, e dos benefícios da sua prática em todas as etapas da vida, inclusive no contexto universitário, espera-se com esta pesquisa identificar as possibilidades e dificuldades das atléticas no cenário esportivo de Ponta Grossa, PR, contribuindo para sua visibilidade e reconhecimento neste contexto.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BELATO, A. K. M. S. **Um estudo sobre a política de esporte universitário na Universidade de Brasília – UNB (2009-2016)**. Universidade de Brasília. 2018.

BICKEL, E.A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva de projetos sociais. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd171/esporte-e-sociedade-a-construcao-de-valores.htm>
Acesso em: 03 março de 2021.

CARNEIRO, A. V. **Basquetebol como instrumento de inclusão e desenvolvimento social**. Centro Universitário de Brasília. 2007.

FILHO, C. A. A. M. et al. **Influência do exercício físico na cognição**: uma atualização sobre mecanismos fisiológicos. v.20, n.3, mai/jun, 2014.

KUNZ, e. (org). **Didática da educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 160 p.

MALAGUTTI, J. P. M, ROJO, J. R, STAREPRAVO, F. A. **Esporte Universitário brasileiro: organizações oficiais e as associações atléticas acadêmicas**, 2020.

MARCONI, M. A. ; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MULATINHO, J. C.; SILVA, A. X. S. **O movimento das atléticas e sua contribuição para a saúde mental e física dos estudantes no ambiente universitário**, Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 4, 2019.

NETO, H. F. C. **A prática esportiva no âmbito acadêmico**. Escola de Ciências e Tecnologia UFRN. 2014.

PEDROSO, A. S. **A Importância do Esporte Universitário: Um Relato de Experiência**, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2019.

TEIXEIRA, M. A. P. et. al. **Adaptação à universidade em jovens calouros**. Psicologia Escolar e Educacional. Campinas, v.12, n.1, jun. 2000.